

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Demonstrações Financeiras

Exercício 2018

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

• Balanço em 31 de dezembro de 2018	4
• Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2018	5
• Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2018.....	7
• Anexo	
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	8
4. FLUXOS DE CAIXA.....	11
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	11
6. INVENTÁRIOS	12
7. ATIVOS FINANCEIROS.....	13
8. DIFERIMENTOS ATIVOS.....	13
9. FUNDOS PATRIMONIAIS	14
10. PASSIVOS FINANCEIROS	14
11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	15
12. DIFERIMENTOS PASSIVOS	15
13. RÉDITO	15
14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	16
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
16. GASTOS COM O PESSOAL.....	17
17. DEPRECIAÇÕES.....	17
18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	17
19. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	17
20. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	18

Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Federação Portuguesa de Ténis
BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Ativo:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	190 669,83	170 880,76
Investimentos financeiros		1 853,00	1 113,62
		192 522,83	171 994,38
Ativo corrente:			
Inventários	6	-	-
Clientes	7	264 956,76	78 427,03
Adiantamentos a fornecedores	7	1 342,19	1 180,00
Estado e outros entes públicos	11	3 630,41	103,87
Associados	7	87 569,46	87 253,22
Outros créditos a receber	7	1 191 949,32	944 047,53
Diferimentos	8	73 682,61	17 487,44
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	2 589 548,18	1 791 927,06
		4 212 678,93	2 920 426,15
Total do Ativo		4 405 201,76	3 092 420,53
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	9	267 755,97	267 755,97
Resultados transitados	9	2 302 015,99	673 842,83
Excedentes de revalorização	9	42 071,83	42 993,11
Resultado líquido do período		1 115 627,96	1 627 251,88
Total do Fundo de Capital		3 727 471,75	2 611 843,79
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	10	-	-
		-	-
Passivo corrente:			
Fornecedores	10	137 766,44	114 713,46
Adiantamentos de clientes	10	2 453,82	2 203,82
Estado e outros entes públicos	11	24 918,45	47 635,55
Associados	10	27 604,59	33 956,57
Diferimentos	12	20 000,00	-
Outras dívidas a pagar	10	464 986,71	282 067,34
Total do Passivo		677 730,01	480 576,74
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4 405 201,76	3 092 420,53

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Val S. CO

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Vendas e serviços prestados	13	363 733,87	231 113,60
Subsídios, doações e legados à exploração	14	4 352 255,44	4 519 917,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(259,64)	(455,60)
Fornecimentos e serviços externos	15	(2 092 609,86)	(1 687 754,59)
Gastos com o pessoal	16	(423 221,33)	(362 718,23)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	6	259,64	455,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	15 000,00	(15 000,00)
Outros rendimentos e ganhos	18	523 644,28	256 064,72
Outros gastos e perdas	19	(1 607 465,45)	(1 303 981,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1 131 336,95	1 637 642,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 17	(17 073,45)	(10 368,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		1 114 263,50	1 627 273,98
Juros e rendimentos similares obtidos	20	1 440,72	521,09
Juros e gastos similares suportados	20	(76,26)	(543,19)
Resultado antes de impostos (EBT)		1 115 627,96	1 627 251,88
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		1 115 627,96	1 627 251,88

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

Val C

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2017
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2017	9	267.755,97	(619.644,54)	43.914,39	1.292.566,09	984.591,91
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		1.292.566,09		(1.292.566,09)	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>672.921,55</u>	<u>43.914,39</u>	<u>0,00</u>	<u>984.591,91</u>
Resultado líquido do período				1.627.251,88		1.627.251,88
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados			921,28	(921,28)		0,00
Outras operações		0,00	921,28	(921,28)	0,00	0,00
Posição no fim do período 2017		<u>267.755,97</u>	<u>673.842,83</u>	<u>42.993,11</u>	<u>1.627.251,88</u>	<u>2.611.843,79</u>

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2018	9	267.755,97	673.842,83	42.993,11	1.627.251,88	2.611.843,79
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		1.627.251,88		(1.627.251,88)	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>2.301.094,71</u>	<u>42.993,11</u>	<u>0,00</u>	<u>2.611.843,79</u>
Resultado líquido do período				1.115.627,96		1.115.627,96
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados			921,28	(921,28)		0,00
Outras operações		0,00	921,28	(921,28)	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		<u>267.755,97</u>	<u>2.302.015,99</u>	<u>42.071,83</u>	<u>1.115.627,96</u>	<u>3.727.471,75</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

WMS CO

Federação Portuguesa de Ténis
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2018	2017
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		370 372,86	264 606,63
Recebimentos de apoios		4 368 839,02	3 825 051,96
Pagamentos de bolsas		(36 250,00)	(100 193,33)
Pagamento a fornecedores		(1 825 895,97)	(1 221 820,18)
Pagamentos ao pessoal		(408 063,78)	(338 098,73)
Fluxos gerados pelas operações		2 469 002,13	2 429 546,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(221,39)	(89,53)
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à atividade operacional		(1 671 497,30)	(967 308,20)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		797 283,44	1 462 148,62
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>797 283,44</u>	<u>1 462 148,62</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 027,32	90,02
Juros e proveitos similares		1 440,42	521,07
		<u>2 467,74</u>	<u>611,09</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Outros Ativos		-	(14,34)
		<u>-</u>	<u>(14,34)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>2 467,74</u>	<u>596,75</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e custos similares		(2 130,06)	(1 753,35)
		<u>(2 130,06)</u>	<u>(1 753,35)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(2 130,06)</u>	<u>(1 753,35)</u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		797 621,12	1 460 992,02
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		1 791 927,06	330 935,04
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 589 548,18	1 791 927,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

Willy Coz

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Federação Portuguesa de Ténis ("Federação"), com contribuinte número 501 048 448, tem sede Rua Actor Chaby Pinheiro n.º 7, Linda-a-Velha, foi constituída em 16 de Março de 1925. Tem por objeto social outras atividades desportivas, N.E.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Federação opera. As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 29 de março de 2019, encontrando-se as mesmas sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), em conformidade com a Portaria 106/2015 de 14 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, (NCRF), aplicáveis a Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Federação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, a partir do mês da entrada em funcionamento dos respetivos bens, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	3 a 12
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	4 a 12
Outros Ativos Fixos	3 a 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Federação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros, dos quais se classificam em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e Investimentos.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e incluem as Caixa e depósitos bancários, Clientes, Outros Créditos a Receber, Fornecedores, Outras Dívidas a Pagar e Financiamentos obtidos.

3.3.1. Clientes e outros créditos a receber de terceiros

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.3.2. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

3.3.3. Fornecedores e outras dívidas a pagar a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

a) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu valor recuperável, caso este seja inferior.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na mesma rubrica.

b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Federação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Federação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência ao serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Especialização de exercícios

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.7. Política contabilística para subsídios de entidades públicas

Os subsídios do Estado apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Federação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos, caso aplicável. São reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

3.8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com

juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período contratual desses financiamentos.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 detalha-se conforme se segue:

	2018	2017
Numerário / Caixa	990,17	853,37
Depósitos à ordem	1.578.290,48	1.190.941,45
Depósitos a prazo	1.010.267,53	600.132,24
	<u>2.589.548,18</u>	<u>1.791.927,06</u>

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2018				
	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Ativos					
Saldo inicial	198 000,00	23 756,93	48 580,93	104 271,78	374 609,64
Aquisições	-	10 130,00	19 900,00	6 832,52	36 862,52
Saldo final	<u>198 000,00</u>	<u>33 886,93</u>	<u>68 480,93</u>	<u>111 104,30</u>	<u>411 472,16</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	50 490,00	16 057,81	38 883,01	98 298,06	203 728,88
Depreciações do exercício	2 970,00	2 899,21	6 793,75	4 410,49	17 073,45
Saldo final	<u>53 460,00</u>	<u>18 957,02</u>	<u>45 676,76</u>	<u>102 708,55</u>	<u>220 802,33</u>
Ativos líquidos	<u>144 540,00</u>	<u>14 929,91</u>	<u>22 804,17</u>	<u>8 395,75</u>	<u>190 669,83</u>

Handwritten signature: W. C. D.

2017					
	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Ativos					
Saldo inicial	198.000,00	22.618,72	36.330,93	96.653,38	353.603,03
Aquisições	-	1.138,21	12.250,00	7.618,40	21.006,61
Saldo final	198.000,00	23.756,93	48.580,93	104.271,78	374.609,64
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	47.520,00	14.487,23	36.330,93	95.022,59	193.360,75
Depreciações do exercício	2.970,00	1.570,58	2.552,08	3.275,47	10.368,13
Saldo final	50.490,00	16.057,81	38.883,01	98.298,06	203.728,88
Ativos líquidos	147.510,00	7.699,12	9.697,92	5.973,72	170.880,76

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos.

As depreciações do exercício, no montante de 17.073,45 euros, foram registadas na rubrica:

- Gastos/reversões de depreciação e amortização (Nota 17)

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os inventários da Federação eram detalhados conforme se segue:

	2018			2017		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	4.660,13	4.660,13	-	4.919,77	4.919,77	-
	4.660,13	4.660,13	-	4.919,77	4.919,77	-

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	
	Mercadorias	Total
Saldo inicial	4.919,77	4.919,77
Compras	-	-
Regularizações	-	-
Saldo final	4.660,13	4.660,13
Custo das merc. vendidas	259,64	259,64

	2017	
	Mercadorias	Total
Saldo inicial	5.375,37	5.375,37
Compras	-	-
Regularizações	-	-
Saldo final	4.919,77	4.919,77
Custo das merc. vendidas	455,60	455,60

7. ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 2018 e em 2017 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2018			2017		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa e Depósitos bancários	2 589 548,18	-	2 589 548,18	1 791 927,06	-	1 791 927,06
	2 589 548,18	-	2 589 548,18	1 791 927,06	-	1 791 927,06
Associados	87 569,46	-	87 569,46	87 253,22	-	87 253,22
	87 569,46	-	87 569,46	87 253,22	-	87 253,22
Correntes:						
Clientes	274 893,83	9 937,07	264 956,76	103 364,10	24 937,07	78 427,03
Outros créditos a receber	1 203 707,35	11 758,03	1 191 949,32	955 805,56	11 758,03	944 047,53
	1 478 601,18	21 695,10	1 456 906,08	1 059 169,66	36 695,10	1 022 474,56
	4 155 718,82	21 695,10	4 134 023,72	2 938 349,94	36 695,10	2 901 654,84

Os outros créditos a receber respeitam maioritariamente aos montantes do Placard e Jogos Online referentes ao último trimestre de 2018, recebidos em 2019.

No decurso do exercício de 2018 foram desreconhecidas perdas por imparidade em clientes, no montante de 15.000 Euros, registadas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" da demonstração dos resultados.

8. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Seguros	6.158,34	5.081,47
Outros	67.524,27	12.405,97
	73.682,61	17.487,44

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos

Em 31 de dezembro de 2018 os fundos da Federação tinham o valor de 3.727.471,75 Euros.

Revalorizações

Em março de 2005, foi avaliado o imóvel situado na Rua Chaby Pinheiro, N° 7 – A, em Linda-a-Velha pela Proman – Centro de Estudos e Projectos, S.A., que considerou o valor do imóvel no montante de 198.000,00 Euros.

Em 2018 corrigiu-se o valor do excesso de revalorização por forma a acompanhar as depreciações no imóvel reavaliado.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo apurado em 31 de Dezembro de 2017, no valor de 1.627.251,88 Euros foi transferido para resultados transitados.

Em 2018 e em 2017, a rubrica de "Resultados transitados" apresentava os valores de 2.302.015,99 Euros e 673.842,83 Euros, respetivamente.

10. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 2018 e 2017, as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	137 766,44	114 713,46
	<u>137 766,44</u>	<u>114 713,46</u>
Outros passivos financeiros		
Associados	27 604,59	33 956,57
Adiantamentos de clientes	2 453,82	2 203,82
Outras dívidas a pagar	464 986,71	282 067,34
	<u>495 045,12</u>	<u>318 227,73</u>
	<u>632 811,56</u>	<u>432 941,19</u>

A rubrica "Outras dívidas a pagar" inclui um montante de 30.000,00 Euros relativo a bolsas de 2018 ainda não pagas, cerca de 77.866,77 Euros de acréscimo de gastos por conta de recibos verdes, 54.837,28 Euros de acréscimos de remunerações a liquidar e 176.514,39 Euros de outros acréscimos de gastos.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na Fonte	360,71	-	103,87	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	9.610,30	-	29.836,43
Imposto sobre o valor acrescentado	3.269,70	7.734,34	-	10.959,93
Contribuições para a Segurança Social	-	7.501,75	-	6.839,19
Outros Impostos	-	72,06	-	-
	<u>3.630,41</u>	<u>24.918,45</u>	<u>103,87</u>	<u>47.635,55</u>

12. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	20.000,00	-
	<u>20.000,00</u>	<u>-</u>

13. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2018 e em 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Vendas	588,77	14.157,31
Prestação de Serviços	363.145,10	216.956,29
	<u>363.733,87</u>	<u>231.113,60</u>

14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica subsídios e doações em 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

2018			
Contas	Designação	Entidade contribuinte	Valor
751111	Atividades Regulares	Instituto Português do Desporto e da Juventude	782.480,00
751113	Formação Recursos Humanos	Instituto Português do Desporto e da Juventude	17.000,00
751114	Eventos Internacionais	Instituto Português Da Juventude e outras entidades	368.059,51
751117	Padel e Ténis para Todos	Instituto Português do Desporto e da Juventude	20.000,00
7512	COP- Comité Olímpico Portugal	Comité Olímpico	29.000,00
7513/7514	Subsídios Diversos	Organismos Diversos	2.897.757,40
75211	International Ténis Federation	International Ténis Federation	225.617,71
75213	European Tennis Federation	European Tennis Federation	369,00
75214	ATP	ATP	11.971,82
			<u>4.352.255,44</u>

2017			
Contas	Designação	Entidade contribuinte	Valor
751111	Atividades Regulares	Instituto Português do Desporto e da Juventude	825.280,00
751113	Formação Recursos Humanos	Instituto Português do Desporto e da Juventude	17.000,00
751114	Eventos Internacionais	Instituto Português Da Juventude e outras entidades	399.405,46
751117	Padel e Ténis para Todos	Instituto Português do Desporto e da Juventude	25.000,00
7512	COP- Comité Olímpico Portugal	Comité Olímpico	51.066,67
7513/7514/753	Subsídios Diversos	Organismos Diversos	3.077.923,09
75211	International Ténis Federation	International Ténis Federation	124.242,58
			<u>4.519.917,80</u>

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	2018	2017
Trabalhos especializados	355.089,77	334.984,56
Publicidade e propaganda	3.167,81	1.527,94
Vigilância e Segurança	27.618,95	9.595,31
Honorários	615.664,49	529.935,79
Comissões	-	383,50
Conservação e reparação	6.647,94	3.726,69
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	24.339,44	20.021,11
Material escritório	10.509,75	10.315,34
Artigos para oferta	4.228,79	-
Energia e Fluidos	60.069,00	28.932,80
Deslocações e estadas	815.501,50	608.994,83
Rendas e alugueres	74.321,00	86.006,32
Comunicação	24.480,08	13.626,67
Seguros	42.242,72	22.365,92
Contencioso	1.615,60	1.225,27
Limpeza, higiene e conforto	16.934,38	9.037,06
Outros serviços	10.178,64	7.075,48
	<u>2.092.609,86</u>	<u>1.687.754,59</u>

Na Rubrica Trabalhos Especializados encontram-se registados os gastos do período respeitantes a serviços técnicos prestados por outras entidades que a própria entidade não pretenda ou não possa superar pelos seus meios, tais como: serviços de contabilidade, informática, etc.

O saldo da rubrica "Honorários" diz respeito aos honorários de técnicos, juizes/árbitros de linha, selecionadores/coordenadores, apanha bolas, prémios e outros serviços prestados.

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios de 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	72.989,64	52.838,13
Remunerações do pessoal	273.281,37	242.876,05
Encargos sobre remunerações	70.849,67	61.509,77
Outros gastos com o pessoal	6.100,65	5.494,28
	<u>423.221,33</u>	<u>362.718,23</u>

O número médio de empregados da Federação no exercício de 2018 foi de 12 (doze): 5 técnicos, 6 administrativos e presidente.

17. DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	<u>17.073,45</u>	<u>10.368,13</u>
	<u>17.073,45</u>	<u>10.368,13</u>

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Rendimentos suplementares	42.052,00	39.044,00
Outros	481.592,28	217.020,72
	<u>523.644,28</u>	<u>256.064,72</u>

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, decompõe-se da seguinte forma:

	2018	2017
Impostos	115.683,59	113.530,72
Correções relativas a anos anteriores	16.331,19	60.117,80
Apoios monetários concedidos	1.208.616,32	900.436,97
Quotizações	24.736,34	38.035,39
Outros	242.098,01	191.860,31
	<u>1.607.465,45</u>	<u>1.303.981,19</u>

20. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros suportados		
Financiamentos bancários	76,26	543,19
	<u>76,26</u>	<u>543,19</u>

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares	1.440,72	521,07
	<u>1.440,72</u>	<u>521,07</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

WLS CD